



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE IMPERATRIZ
CURSO DE PEDAGOGIA

JULIANA DA COSTA ABREU MOTA

BRINQUEDOTECA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO
INFANTIL

JULIANA DA COSTA ABREU MOTA

**BRINQUEDOTECA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Monografia apresentada ao curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Centro de Ciências de Imperatriz (CCIM), como requisito para obtenção do grau de Licenciatura em Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. José Edilmar de Sousa

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Mota, Juliana da Costa Abreu.

BRINQUEDOTECA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO
INFANTIL / Juliana da Costa Abreu Mota. - 2024.
55 p.

Orientador(a): José Edilmar de Sousa.

Monografia (Graduação) - Curso de Pedagogia,
Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, 2024.

1. Brinquedoteca Escolar. 2. Brincar. 3.
Aprendizagem. 4. Educação Infantil. 5. Lúdico. I. de
Sousa, José Edilmar. II. Título.

JULIANA DA COSTA ABREU MOTA

**BRINQUEDOTECA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Monografia apresentada ao curso de
Pedagogia da Universidade Federal do
Maranhão (UFMA), Centro de Ciências de
Imperatriz (CCIM), como requisito para
obtenção do grau de Licenciatura em
Pedagogia.

Aprovada em: / / 2024

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. José Edilmar de Sousa. (Orientador)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA

Prof^a. Dra. Kessia Mileny de Paulo Moura (1º Examinador)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA

Prof.^a Msc. Patricia Alves Silva (2º Examinador)

Dedico este trabalho a Deus, a fonte de toda sabedoria e força, que iluminou meu caminho e me deu coragem para perseverar. Aos meus queridos pais, Joseane Abreu e Jonas Leite dos Santos, cujo amor, apoio e encorajamento foram a luz que iluminou meu caminho durante toda a minha jornada acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado força e coragem ao longo dessa jornada e pela oportunidade que tive de concluir o curso de pedagogia. Agradeço à minha família que sempre foi minha base, pelo incentivo e compreensão, em especial minha mãe, Joseane, uma mulher guerreira, carinhosa e dedicada, que sempre esteve ao meu lado e obrigada por sempre me pôr em suas orações e o meu pai, Jonas, que sempre esteve disposto a me ajudar e me motivar, e aos meus irmãos Bruno Henrique e Daniel Abreu por me apoiarem nos meus estudos e pelas sinceridades.

Meu agradecimento em especial ao meu companheiro James pelo apoio, confiança, paciência nos meus dias sobrecarregados da faculdade e por todos os momentos que precisei me deslocar de casa para a faculdade e ele não medir esforços.

Ao meu orientador, Prof. Dr. José Edilmar de Sousa, que me acompanhou em todos os encontros de orientação, pela paciência, humildade, todos os ensinamentos e pela oportunidade de desenvolver minha pesquisa.

Aos profissionais e professoras da escola onde foi realizada minha pesquisa de campo, pelo acolhimento, carinho e compreensão, a gestão da escola por ter me dado confiança para a realização da minha pesquisa.

Aos meus amigos, Hellanne Vieira, Rafael Cruz e Lucas Matheus, que ao longo dessa caminhada sempre se mostraram dispostos a ajudar e contribuir com ideias de grande importância. Foi um privilégio conhecer cada um.

Por fim, a todos que fizeram parte de maneira direta ou indiretamente na realização deste trabalho e que cruzaram meu percurso, gratidão!

“Os sonhos não determinam o lugar que
você vai estar, mas produzem a força
necessária para o tirar do lugar em que
está”

Augusto Cury

RESUMO

Este trabalho trata sobre o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças na brinquedoteca escolar. Teve como principal objetivo analisar o trabalho pedagógico desenvolvido na brinquedoteca escolar de uma instituição de Educação infantil da Rede Pública Municipal de Imperatriz-MA. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, fundamentada nas contribuições de autores como Sommerhalder (2011), Santos (2007), Cunha (2010), entre outros, e ainda uma pesquisa de campo com uma abordagem qualitativa. A Construção dos dados se deu por meio de um roteiro de observação e um diário de campo, analisando a brinquedoteca como um ambiente lúdico que estimula a criatividade, a socialização e o desenvolvimento cognitivo das crianças. Dessa forma, foi possível observar como as professoras utilizam a brinquedoteca como espaço de aprendizagem para as crianças, através de brinquedos, brincadeiras, jogos livres e espontâneos.

Palavras-chave: Aprendizagem. Brincar. Brinquedoteca escolar. Educação infantil. Lúdico.

ABSTRACT

This work deals with the development and learning of children in the school toy library, whose main objective was to analyze the pedagogical work developed in the school toy library of an early childhood education institution in the Municipal Public Network of Imperatriz-MA. The methodology used was bibliographical research, based on the contributions of authors such as Sommerhalder (2011), Santos (2007), Cunha (2010), among others, and also field research with a qualitative approach. The data was constructed through observation, analyzing the toy library as a playful environment that stimulates children's creativity, socialization and cognitive development. In this way, it was possible to observe how teachers use the toy library as a learning space for children, through toys, games, free and spontaneous games.

Keywords: Learning. Playing. School toy library. Early childhood education. Playful.

LISTA DE FIGURAS LISTA DE FIGURAS

Imagem 1 – prateleira de brinquedo	p. 34
Imagem 2 – prateleira de brinquedo	p. 34
Imagem 3 – acervo	p. 35
Imagem 4 – sala de leitura.....	p. 36
Imagem 5 – cinema	p. 36

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 CONCEITUANDO A BRINQUEDOTECA	16
2.1 Trajetória histórica da brinquedoteca	18
2.2 Discutindo a noção de brinquedoteca escolar	20
3 O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	23
3.1 Jogos, brinquedos e brincadeira como desenvolvimento de aprendizagem dentro da brinquedoteca escolar	26
4 DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DA PESQUISA E SEUS ACHADOS ..	30
4.1 A pesquisa	31
4.2 Breve caracterização da instituição pesquisada.....	32
4.3 Conhecendo a brinquedoteca de uma instituição de educação infantil	33
4.4 O planejamento do trabalho pedagógico na escola de educação infantil com ênfase nas atividades voltadas para o espaço da brinquedoteca	37
4.5 O trabalho pedagógico das professoras e crianças na educação infantil ...	41
4.6 As contribuições da brinquedoteca	43
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
REFERÊNCIAS.....	48
APÊNDICES	51

1 INTRODUÇÃO

A brinquedoteca é um espaço lúdico onde se propõe explorar, sentir e experimentar, além de ser um ambiente para as crianças brincarem livremente, sem cobranças. “É um espaço para liberdade, alegria e resgate do brincar” (Santos, 1997, p. 132). Nesta concepção, entende-se que, a partir do brincar, a criança encontra um equilíbrio entre o real e o imaginário, e é neste momento que ela deve ser respeitada, pois estão sendo cultivadas qualidades importantes para a formação integral do ser humano.

Sabe-se que a brinquedoteca escolar tem um papel relevante na construção de conhecimento na vida das crianças, através dos jogos, brinquedos e brincadeiras. Dessa forma, cabe ao professor planejar atividades livres ou direcionadas que incluam a brinquedoteca, de acordo com os interesses de cada turma. Ele tem o papel de desempenhar uma prática pedagógica que irá proporcionar o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças. Além disso, vale ressaltar que a ludicidade é um importante recurso para o desenvolvimento das crianças, pois auxilia os professores a ter uma condução adequada na brinquedoteca, oferecendo uma base melhor no ensino de crianças.

O interesse pelo tema surgiu a partir de uma vivência minha na brinquedoteca escolar com crianças da faixa etária de 5 anos da Educação infantil, quando atuava como estagiária em um centro educacional da rede privada de Imperatriz. Durante essa vivência, observei que as crianças, ao brincar, desenvolvem uma capacidade enorme de concentração, além de criatividade, sociabilidade e sentimentos afetivos. Percebeu-se também situações em que os educandos estavam sentados e desmotivados a fazer certas atividades e não cumpriam certas rotinas. Entretanto, ao serem convidados a desenvolver essas atividades por meio do brincar, demonstraram interesse e motivação.

Constatou-se como esse ambiente pode influenciar na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças através dos brinquedos. Na brinquedoteca, o brinquedo recupera o seu verdadeiro valor, pois lá ele vale o que a criança quiser (Cunha, 2010). Diante do exposto, é visto que a presente temática é relevante, pois a brinquedoteca escolar não é um depósito de brinquedos; são espaços lúdicos que proporcionarão às crianças alegria, sociabilidade e estímulos ao desenvolvimento de uma vida interior rica.

Desse modo, durante a permanência da criança na brinquedoteca escolar, o professor deverá coordenar, orientar, informar os devidos cuidados com os respectivos brinquedos, mantê-los limpos e conservados em sua utilização, mas principalmente saber permitir a liberdade para o aluno escolher com o que deseja brincar e poder explorar os materiais entre as atividades propostas. Nesse cenário, a criança tem à sua maneira de usar a imaginação e necessidades, criando o uso de diferentes formas de linguagem, que irão promover o estímulo e a criatividade, respeitando e valorizando o brincar.

Com o intuito de refletir sobre essa questão, foi elaborada a seguinte problemática: Como vem sendo feito o trabalho pedagógico na brinquedoteca escolar de uma instituição de educação infantil? Dentre os seus desdobramentos estão as interrogações: Como a brinquedoteca é incluída (ou não) no planejamento das professoras? Quais atividades são desenvolvidas na brinquedoteca escolar? Existe um horário específico? As crianças brincam mais com o que? ou com quais tipos de brinquedos?

Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo geral descrever o trabalho pedagógico desenvolvido na brinquedoteca escolar de uma instituição de educação infantil. E os objetivos específicos foram:

- Verificar o planejamento do trabalho pedagógico na Escola de Educação Infantil com ênfase nas atividades voltadas para o espaço da brinquedoteca;
- Descrever o trabalho desenvolvido na brinquedoteca pelas professoras e crianças das turmas de Educação infantil.

Com o objetivo de compreender as contribuições que a brinquedoteca escolar pode proporcionar ao desenvolvimento e a aprendizagem da criança, bem como analisar atividades realizadas nesse espaço, foi conduzida uma pesquisa de caráter bibliográfico. Esta pesquisa envolveu busca, análise e leitura de artigos, periódicos e livros acadêmicos, utilizando bancos de dados a busca de publicações científicas foi realizada através dos bancos de dados como SCIELO, Periódicos CAPES e Google Acadêmico, entre outros. Além disso, foi realizada uma pesquisa de campo, enfatizando a importância da experiência direta do pesquisador com o objeto de estudo, conforme destacado por Gil (2002).

A presente pesquisa é classificada como qualitativa, de acordo com Severino (2013), uma abordagem que envolve metodologias diversas, utilizando-se de

referências epistemológicas variadas. Essa abordagem é particularmente adequada para investigar realidades subjetivas, sem a intenção de modificá-las, mas sim de compreendê-las em sua complexidade.

Como apontado por Luke (2018), o papel do pesquisador é essencial, atuando como o principal instrumento de coleta de dados, captando informações relevantes à medida que elas surgem. Nesse contexto, é crucial que o pesquisador tenha um domínio profundo do tema abordado, assegurando uma análise criteriosa e a seleção adequada dos aspectos a serem registrados. No desenvolvimento deste estudo, o procedimento metodológico adotado foi a observação com a utilização de diário de campo, com base em um roteiro pré-estabelecido, de alunos do II período da pré-escola em uma escola pública municipal de Educação Infantil em Imperatriz-MA.

Este trabalho está estruturado em cinco capítulos, incluindo a introdução e as considerações finais. No primeiro capítulo, são apresentados a justificativa do problema pesquisado, os objetivos, a metodologia e os instrumentos utilizados. O segundo capítulo aborda o conceito de brinquedoteca, seus elementos associados, sua trajetória histórica e a noção de brinquedoteca escolar. O terceiro capítulo trata do lúdico na educação infantil e discute como jogos, brinquedos e brincadeiras contribuem para a aprendizagem na brinquedoteca escolar. O quarto capítulo descreve o procedimento de análise, as turmas participantes da pesquisa e a brinquedoteca escolar escolhida, seguido pela análise dos resultados obtidos.

Finalmente, nas considerações finais, são apresentadas as informações obtidas durante a pesquisa, focando em como o trabalho pedagógico é desenvolvido na brinquedoteca escolar da instituição de educação infantil estudada.

2 CONCEITUANDO A BRINQUEDOTECA

O presente capítulo tem como objetivo discutir sobre o conceito de brinquedoteca. Dessa forma, o capítulo apresenta, também, alguns elementos associados ao seu conceito, a história da brinquedoteca, brinquedoteca escolar, educação infantil, jogos, brinquedos, brincadeiras.

Cabe pontuar que a brinquedoteca propõe uma dimensão de atividade lúdica favorecendo o desenvolvimento e aprendizagem da criança ou nas mais variadas faixas etárias. A Brinquedoteca é um espaço atribuído às crianças, onde irá favorecer a brincadeira, e desenvolver suas habilidades, como também sua relação com outras crianças. Entende-se que Brinquedoteca:

É um espaço que se caracteriza por possuir um conjunto de brinquedos, jogos e brincadeiras, sendo um ambiente agradável, alegre e colorido, onde mais importante que os brinquedos é a ludicidade que estes proporcionam. Este ambiente criado especialmente para a criança tem como objetivo estimular a criatividade, desenvolver a imaginação, a comunicação e a expressão, incentivar a brincadeira do faz-de-conta, a dramatização, a construção, a solução de problemas, a socialização e a vontade de inventar, colocando ao alcance da criança uma variedade de atividades que, além de possibilitar a ludicidade individual e coletiva, permite que ela construa o seu próprio conhecimento. (Santos, 2007, p. 13, 14).

Este espaço que é caracterizado como brinquedoteca por ser uma agregação de vários brinquedos e jogos, que irá proporcionar para a criança criatividade e comunicação, o ambiente não pode ser visto apenas como um espaço de depósitos de brinquedos, também pode existir sem os brinquedos, que de acordo com Cunha (2010, p 13), não a desqualifica, uma vez que esta pode existir também sem brinquedos, desde que outros estímulos às atividades lúdicas sejam proporcionados. É neste espaço que a criança pode brincar livremente usando o seu faz de conta, sendo capaz de usar sua própria imaginação, é um lugar onde existem variados brinquedos e jogos fazendo com que a criança explore sem que ninguém o interrompa ou faça cobranças.

O espaço da brinquedoteca pode também ser visto como bibliotecas de brinquedos que serve para empréstimos de brinquedos, como existem também as lekoteks que servem para crianças com algum tipo de deficiência e ensinam a família sobre o brincar de uma forma estimulante entre outras. Segundo Cunha, (2010, p.

15) nesse ambiente a criança aprende a desenvolver alguns objetivos que o local pode possibilitar:

- 1º) Proporcionar um espaço onde a criança possa brincar tranquila, sem cobranças e onde sinta que não atrapalha ou perde tempo;
- 2º) Estimular o desenvolvimento de uma vida interior rica e a capacidade de concentrar a atenção;
- 3º) Estimular a operatividade das crianças;
- 4º) Favorecer o equilíbrio emocional;
- 5º) Dar oportunidade à expansão de potencialidades;
- 6º) Desenvolver a inteligência, a criatividade e a sociabilidade;
- 7º) Proporcionar acesso a um número maior de brinquedos, de experiências e de descobertas;
- 8º) Dar oportunidade para que a criança aprenda a jogar e a participar;
- 9º) Incentivar a valorização do brinquedo como atividade geradora de desenvolvimento intelectual, social e emocional;
- 10º) Enriquecer o relacionamento entre as crianças e suas famílias;
- 11º) Valorizar os sentimentos afetivos e cultivar a sensibilidade.

A brinquedoteca serve como um lugar onde a criança desenvolve sua afetividade e contribui para sua própria descoberta, liberdade, alegria, experimentar e o sentir. Quando a criança entra em uma brinquedoteca com uma variedade de brinquedos coloridos, brinquedos de sucatas, brinquedos de plásticos entres outros, é como se fosse uma realização de sonho mostrando que tudo é possível no mundo do brincar e do faz de conta estimulando a criança a brincar com independência, Santos (1997, p. 134) define que a brinquedoteca não é só um monte de brinquedos. São objetos que não têm vida em uma estante, mas quando chegam às mãos das crianças criam vida. Pois ela é acima de tudo o mundo de brincadeiras.

Nessa perspectiva, a brincadeira é essencial na infância da criança, pois é no brincar que a criança tem suas vivências lúdicas e o desenvolvimento integral, sobretudo na realidade em vivemos o cotidiano das crianças de hoje é normalmente cheio de deveres e obrigações fazendo com que as vivências lúdicas e o mundo imaginário não seja explorado, Cely (1997, p.125) afirma:

Assim, diminuem as possibilidades da criança descobrir sua própria maneira de ser, construir sua afetividade e fazer suas próprias descobertas por meio do brincar. Nessa perda de respeito pela infância e de seus verdadeiros interesses e necessidades somos, finalmente, quase obrigados a esquecer o que desejamos e o que deveria ser prioridade para as crianças.

Frente a isto, as atividades lúdicas ficam de lado, fazendo com que não tenha nenhuma serventia na infância, essas atividades são meritórias, pois implica no desenvolvimento da aprendizagem da criança, pois é a partir do brincar, dessas

vivências lúdicas que trabalha o desenvolvimento cognitivo, o amadurecimento e o crescimento na vida da criança.

A necessidade de brincar em muitas escolas foi substituída pelo mecanismo de aprender a ler e escrever, onde o brincar é deixado de lado e a criança passa a ser um adulto miniatura, o fato disso é que a infância está sendo desrespeitada gerando até mesmo crianças rebeldes. Prezar pela infância da criança e respeitar seus interesses irá manter vivo o prazer de aprender brincando, tendo uma construção de conhecimento.

É na infância que a criança tem suas primeiras atividades exploratórias. Segundo Cunha (2010), essas atividades exploratórias são fundamentais para subsidiar o processo de construção de conhecimento da criança. Posto isto, a necessidade de brincar, faz com que a criança tenha oportunidade de desenvolver suas capacidades e suas habilidades psicomotoras.

2.1 Trajetória histórica da brinquedoteca

Já é notório no meio educacional a relevância do brincar, com o efeito da valorização do brincar e do brinquedo surge a Brinquedoteca, com intuito de empréstimo de brinquedo e uma variedade de cantinhos diferentes concedidos à exploração lúdica.

De acordo com Lima apud Delmônico (2010), a história da Brinquedoteca surge com várias denominações como: Toy-Library (biblioteca de brinquedo), na Inglaterra; LudoTheque, na França; Lekoteks na Suécia; no Brasil Brinquedoteca ou Ludoteca, sob influências portuguesas que se instalaram em diversos pontos do mundo. Mas, a primeira intenção de Brinquedoteca surgiu em 1934, em Los Angeles, Estados Unidos da América (E.U.A.) num momento de crise econômica.

Com o objetivo de solucionar problemas causados por frequentes roubos em sua loja de brinquedos, o proprietário relatou ao diretor da instituição de ensino municipal sobre os desvios de comportamentos dos alunos daquela instituição no seu estabelecimento comercial. Foi então que o diretor da escola, partindo de um problema constatou que os acontecimentos desta natureza (roubos) eram decorrentes da escassez de brinquedos às crianças que lá estudavam. Desta forma, o diretor da

instituição criou a primeira intenção de Brinquedoteca, dispondo aos alunos, neste espaço, brinquedos variados onde poderiam explorá-los in loco.

A Brinquedoteca no Brasil surgiu em 1971, com a necessidade de estimular crianças deficientes. Voltado aos pais de crianças ditas excepcionais, aos estudantes e aos profissionais no Centro de Habilitação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de São Paulo, onde ocorreu um evento com exposição de brinquedos pedagógicos, o qual teve uma grande relevância, fazendo com que APAE criasse um Setor de Recursos Pedagógicos dentro, ou seja, uma Ludoteca com intuito de revezamento de brinquedos entre as crianças.

Segundo a ABBri- Associação Brasileira de Brinquedotecas, apenas em 1981 foi montada a primeira brinquedoteca do país, a Brinquedoteca Indianópolis, em São Paulo, tendo como diretora, a responsável pela criação do termo Brinquedoteca, pedagoga Nylse Helena Silva Cunha. A partir de 1984, devido ao movimento crescente em torno do tema, surgiu a necessidade de se criar uma associação que abarcasse a demanda. Desde então, a Associação Brasileira de Brinquedotecas – ABBri vem trabalhando em prol da divulgação do brincar, bem como formando brinquedistas e auxiliando na montagem de brinquedotecas por todo país.

Em síntese, a brinquedoteca surgiu com a finalidade educacional e terapêutica, que recebia o apoio setor público, como privado para a realização e atendimento às crianças que visitavam o ambiente educacional. Na Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016: Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, em seu artigo 17 diz que:

A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão organizar e estimular a criação de espaços lúdicos que propiciem o bem-estar, o brincar e o exercício da criatividade em locais públicos e privados onde haja circulação de crianças, bem como a fruição de ambientes livres e seguros em suas comunidades. (Brasil, 2016, p. 190)

As crianças têm um maior desenvolvimento através de atividade lúdicas, seja ele cognitivo, motor ou social, por isso a criação de espaços lúdicos em locais públicos e privados é de extrema importância, porque a criança através do brincar conseguiu aprender interagir umas com as outras, estimulando assim sua criatividade, autoconfiança, autonomia e curiosidade. Nesse sentido, é na educação infantil que a criança tem a oportunidade de desenvolver e ampliar suas relações sociais, a fim de

privilegiar o contexto social em que a criança está inserida. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC),

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. (Brasil, 2017, p. 42)

A base nacional comum curricular possui diversos aspectos relacionados às competências que devem ser desenvolvidas nos mais diversos tipos de estágios na infância da criança e do adolescente, estão estruturadas em cinco campos de experiências, nos quais são: Corpo, som e lugar; eu, o outro e o nós; Traços, falas e criação; Espaço, tempo e lugar; Movimento, pensamento e criação, que são definidos como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

2.2 Discutindo a noção de brinquedoteca escolar

A brinquedoteca escolar é um ambiente que propicia momentos felizes para a criança, onde o brincar se torna gostoso, prazeroso fazendo com que através da brincadeira a criança desenvolva afetividade e suas potencialidades. Segundo Sommerhalder (2011, p. 70) “Nas escolas, a brinquedoteca possui um objetivo pedagógico, ela contribui para o desenvolvimento integral da criança e para sua aprendizagem, tanto na educação infantil quanto no fundamental”. Desse modo, podemos perceber, pelo escrito do autor, que o principal objetivo é educar a criança através de interações pedagógicas, ou seja, atividades lúdicas possibilitando também um espaço para o brincar. Além disso, o acesso a uma variedade de brinquedos, jogos e até mesmo cinema e sala de leitura, dependendo da possibilidade de espaço.

A estruturação da brinquedoteca, pode ser criada dentro da escola em uma única sala, onde possa ser instalado pastelarias, acervo e ter um espaço que suporte certa quantidade de alunos.

Sommerhalder (2011, p. 83) externa que,

É importante que as estantes ou armários não dificultem o acesso das crianças ao brinquedo, por isso, devem ser da altura destas e marcadas com cores ou símbolos para definição do local onde guardar os brinquedos e outros materiais. [...] essa questão da altura dos móveis também se estende para pensar as mesas, as cadeiras e outros armários.

Frente a isto, a brinquedoteca dentro de um ambiente escolar deve estar compatível com faixa etária das crianças, onde os brinquedos, estantes, armário, cadeira, mesa, acervo entre outros materiais lúdicos, possibilite a criança a ter uma visão melhor do espaço e saber a importância de cuidar e organizar esses materiais nos seus respectivos espaços, fazendo com que outras crianças tenha uma facilidade de encontrar os brinquedos em outro momento.

A brinquedoteca escolar torna se um suporte das aulas ministradas pelas professoras, ou seja, uma base no desenvolvimento das atividades pedagógicas, pois muitas escolas não possui uma brinquedoteca escolar ou uma sala de recurso lúdicos. tendo em vista, que é através dessas salas possibilita vivências lúdicas das crianças, fazendo com que o brincar seja vivenciado e abrindo portas para o pensar das crianças. Em razão disto, Sommerhalder (2011), coloca que um dos objetivos mais importantes da brinquedoteca na escola é promover o brincar da criança, possibilitando a sua interação com o brinquedo e, também, com as demais crianças e o professor (brinquedista). Em outras palavras, as experiências no ato de brincar é fundamental para que a criança se desenvolva e tenha uma boa formação humana.

Neste espaço, pode ser usado no decorrer das aulas, pois essa sala é como um apoio pedagógico para a professora desenvolver atividades fora de sala de aula. Dessa forma as crianças ao entrarem na brinquedoteca escolar devem ficar sobre a visão de um brinquedista caso a escola não tenha, deve ser o pedagogo, visto que nessas situações de observações o profissional não deve interferir a criança no momento em que estiver na brincadeira livre.

Sommerhalder (2011, p. 40) afirma:

Não deve intervir na brincadeira, a não ser como mediador de conflitos, pois as atitudes e os comportamentos das crianças expressaram dados importantes para o conhecimento de cada uma, do seu desenvolvimento e da sua aprendizagem. já nas brincadeiras e nos jogos dirigidos, a observação deve ocorrer associada à participação deste profissional na brincadeira, o qual deve ser claro e breve na explicação lúdica.

O pedagogo dentro deste espaço tem um papel desafiador, pois em alguns casos, como nas brincadeiras dirigidas, o profissional deve ser também companheiro

nas brincadeiras e jogos, fazendo com que crie um ambiente mais criativo e lúdico e tendo como objetivo principal uma aprendizagem compartilhada em grupo.

A brinquedoteca escolar tem a finalidade de possibilitar a criança a explorar, manipular, aprender, criar, jogar e brincar. A escolha de brinquedo é de extrema importância. Para Cunha (2010, p.45), “nem sempre todos os brinquedos são apropriados para fazer parte de uma brinquedoteca; os muitos frágeis, muito pequenos ou pouco duráveis não são indicados”. A criança ao entrar na brinquedoteca, no primeiro momento a procura são pelos brinquedos que está na moda, mas ao olhar o seu redor com certeza se interessa pelos brinquedos que estão exposto, pois o brinquedo faz com que a criança tenha oportunidades de experimentar diferentes tipos de brincadeiras, jogos e novas formas de brincar.

3 LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação é algo essencial na vida de qualquer ser humano, independentemente de qual seja a sua idade, pois é a partir da educação que muitas coisas são definidas na vida das pessoas, tais como melhoria da qualidade de vida, qualificação profissional, melhores índices de desenvolvimento humano, dentre outros pontos importantes.

No processo educacional uma das etapas mais importantes para o desenvolvimento e aprendizagem do aluno é a Educação Infantil, pois irá proporcionar a autonomia da criança, onde começa a querer ser independente e fazer tudo sozinha, mesmo que não consiga, é uma das metas da educação infantil, a criança passa a se perceber como indivíduo, além de aprender as primeiras letras, os primeiros números e também inicia uma nova socialização que é na escola.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases (LDB),

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (Brasil, 2017, p. 22).

Ainda nas palavras de Vieira, Moreira e Lima (2023, p. 244, 245) a Educação Infantil:

A Educação Infantil é uma fase fundamental na vida das crianças, é a base para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social do indivíduo. O acesso universal à Educação Infantil deve ser garantido. Todas as crianças têm o direito de frequentar essas instituições, independentemente de sua localização geográfica, renda familiar ou background cultural.

A educação infantil é uma etapa essencial na vida dos pequenos, pode ser compreendida como uma ponte, que proporcionará às crianças uma nova forma de convivência além das paredes do seu lar, ou seja, na escola, elas conhecerão seus professores, terão contatos com novos colegas, farão novas amizades, e conhecerão novas formas de ver o mundo tanto pela ótica da cultura escolar quanto pela forma de ação e criação de seus amigos em sala de aula.

Também é importante ressaltar que é na educação infantil que as crianças começam a passar boa parte do seu tempo fora dos termos da sua casa e da

convivência da sua família, sem dúvidas nesse espaço de tempo a criança sente falta do aconchego do seu lar, do afago dos pais.

Esse processo inicial é difícil, porém necessário, mas conforme a BNCC (2017) descreve é um momento positivo, pois permite com que a criança possa fazer novas amizades, venha a conhecer novas formas de pensar, e também ajuda os pequenos a desenvolverem novas maneiras de socialização estruturada a partir do conhecimento adquirido com os professores e com a convivência com outras crianças.

Mesmo sendo essencial e importante para a vida da criança, a educação infantil como já citamos acima é uma etapa não fácil para os pequenos, porque além de deixarem o conforto do lar, vão começar também a aprender novas coisas, novos conceitos, é por isso que durante esse processo se torna importante o aprendizado ser leve, prazeroso, atrativo, chamando assim a atenção da criança para que ela possa ter interesse em adentrar as portas da escola e querer aprender, por isso a necessidade e a importância do lúdico.

Dallabona e Mendes (2004, p. 107) falam sobre o lúdico dizendo que na educação infantil este:

tem por objetivo oportunizar ao educador a compreensão do significado e da importância das atividades lúdicas na educação infantil, procurando provocá-lo, para que insira o brincar em seus projetos educativos, tendo intencionalidade, objetivos e consciência clara de sua ação em relação ao desenvolvimento e à aprendizagem infantil.

As atividades lúdicas realizadas na educação infantil são uma forma de trazer a criança para o centro do aprendizado, sem que essa forma de aprender seja pesada e desprazerosa, isso tem possibilidade de acontecer quando atividades lúdicas são desenvolvidas em sala de aula na etapa da educação infantil.

Conforme Santos, Silva e Melo (2023), o processo da ludicidade não são apenas simples brincadeiras realizadas em salas de aula, mas pode se compreender como uma necessidade do próprio ser humano, pois se trata de características que, em qualquer idade, mas principalmente na criança, por meio do lúdico ajuda na sua aprendizagem, com o seu progresso e desenvolvimento cultural, social e pessoal além de colaborar com o seu desenvolvimento individual.

É importante falar que, pela ludicidade, existem diversas formas de aprender: correndo, jogando, conversando, assistindo, enfim, são inúmeras as formas, entretanto, quanto menos forem dispersas as formas de aprendizagem e mais

organizadas forem elas, mais beneficiadas serão as crianças, ou seja, a ludicidade ajuda a criança na sua concentração ajudando na aprendizagem. Para isso, Carvalho (2021, p. 22) fala que “o conhecimento se dá diretamente da interação do sujeito com o objeto, pois essa interação permite que o indivíduo organize os significados e as estruturas significativas.” A ludicidade ajuda a criança no processo de concentração fazendo com que ela possa ter um aprendizado de melhor qualidade.

Sobre esta organização, podemos citar a biblioteca que é um local onde os livros são organizados por áreas ou campos do ensino, facilitando, assim, a vida de quem irá pesquisar, sobre a questão lúdica não é diferente, existe também para as crianças não uma coletânea de livros, mas um conjunto de brinquedos específicos para a aprendizagem, chamada de brinquedoteca.

Cunha (2010, p. 13) fala sobre a brinquedoteca como:

um espaço para favorecer a brincadeira. É um espaço onde as crianças (e os adultos) brincam livremente, com todo o estímulo, à manifestação de suas potencialidades e necessidades lúdicas. Muitos brinquedos, jogos variados e diversos materiais permitem a expressão da criatividade.

Logo, a ideia da brinquedoteca é fazer com que a criança saiba que existe um lugar organizado, que existem brinquedos e que, em algum momento da aula, ela vai se dirigir até aquele local com seus colegas para brincar. Na brinquedoteca, a criança tem a oportunidade de interagir com seus colegas, conhecer brinquedos educativos que possam ajudar na sua concentração dentre inúmeras outras formas de aprendizado.

Como bem afirma Wajskop (2001), que brincar sempre fez e fará parte do ideário da criança, é quase impossível estudar a história da humanidade e não se deparar com histórias de brincadeiras dos pequenos, até porque o brincar na infância é uma forma da criança se expressar da forma mais sincera possível como se ela mesma fosse um indivíduo adulto, estabelecendo assim suas regras e leis.

Estamos em um tempo em que a criança está muito ocupada com os *tablets*, *smartphones*, computadores, enquanto os pais se ocupam com diversas atividades os filhos vão para a frente das telas, isso acaba que toma o tempo da criança. Cely (1997, p. 125) destaca: “Hoje o tempo das crianças é habitualmente saturado por deveres e afazeres, restando muito pouco tempo para as atividades lúdico-criativas”. Nesse tempo reduzido, a brinquedoteca é essencial para as crianças.

Nesse contexto, é importante lembrar que o lúdico é importante, mas junto com essa importância é necessária a figura do professor, o docente precisa conhecer a sua sala de aula, estar comprometido com a mesma, esse comprometimento deve estar aliado às diversas formas e meios de aprendizagem dentre eles as atividades lúdicas, quando isso acontece o professor pode conduzir a criança a brincadeiras que estimulam ainda mais a sua aprendizagem.

Santos e Gonçalves (2023, p. 6) afirmam sobre brincadeira, aprendizado e brinquedoteca:

Nesse sentido, para que a brinquedoteca traga contribuições para a Educação Infantil se tornando uma ferramenta pedagógica, se faz necessário novas metodologias e transformações no sistema educacional, sendo que uma delas está na formação do educador, ou seja, a formação lúdica precisa fazer parte da formação dos professores, pedagogos e educadores, reinventando o contexto educacional.

Compreende-se, assim, que a brinquedoteca pode ser uma grande aliada do professor, pois ela permite ao docente inúmeros meios de ajudar o aluno no seu processo de aprendizagem, por meio de jogos, brincadeiras, músicas e danças etc., que estimulem as crianças a desenvolverem a sua capacidade de aprendizagem tanto de forma individual quanto coletiva.

A brinquedoteca dentro de suas características e com seus brinquedos educativos, ajuda a restituir esse tempo perdido, permitindo, assim, com que as crianças possam brincar de forma livre, espontânea, sem as cobranças e a correria do mundo contemporâneo, ou seja, a criança sendo realmente criança.

3.1 Jogos, brinquedos e brincadeira como desenvolvimento de aprendizagem dentro da brinquedoteca escolar

A infância é uma fase mais que especial na vida de uma criança, pois é durante esta etapa da vida que as descobertas começam a acontecer. Tudo parece florescer na vida dos pequenos e é durante o processo da infância que se iniciam várias perguntas. As interrogações passam a ser constantes, a vontade de extrapolar aumenta, de correr, brincar, gritar, de ser livre.

Enfim, infância é liberdade, infância e liberdade são duas palavras que se combinam, até porque a criança foi feita para ser livre e não escrava de padrões, de

filosofias, coisas que são do mundo dos adultos, para isso, Silva (2010, p. 87) afirma que “a toda criança é dada a liberdade de/para brincar, por esta ser considerada sua atividade produtiva (como rege o discurso pedagógico). [...] Brincar é preparar, pelos jogos de simbolização e representação, para a vida adulta, para a autonomia.” Por isso a importância e a necessidade da criança brincar, pois é durante a brincadeira que a criança se conhece, compreende seus colegas e passa a socializar e criar conceitos do mundo e dos acontecimentos.

Uma frase bastante simples, entretanto, interessante e profunda está no que diz Sommerhalder (2011, p. 11) quando coloca “jogo, logo existo”. Quando afirmar isso, está nos dizendo que brincar não é algo apenas passageiro na vida de uma criança, mas que isso faz parte do seu mundo, ou seja, o que para um adulto é apenas uma simples brincadeira, para a criança é uma forma de expressão de vida.

Quando estudamos a história da humanidade, observamos que os jogos, brinquedos e brincadeiras sempre fizeram parte da vida dos homens, um exemplo prático disso são a antiga Grécia e Roma.

Sommerhalder (2011, p. 11) descreve:

Os jogos, as brincadeiras, os brinquedos, enfim, as atividades lúdicas acompanham o desenvolvimento da civilização humana desde seus primórdios. Em *Homo Ludens* (1980) [Huizinga] argumenta que o jogo puro e simples é o princípio vital de toda a civilização, é uma função da vida.

Sousa (2020, p. 84) nos fala um pouco sobre esse processo:

De maneira geral, para determinar o ato de brincar havia, no grego ático, os termos *παιδιά* (*paidiá*, brincadeira, jogo) e *παίζω* (*paízo*, brincar, jogar, tocar um instrumento musical, praticar esporte); os termos *παίγνιον* (*paignion*) e *ἄθλημα* (*athurma*) designavam o que compreendemos por brinquedo.

Brincar e se divertir para descontração, brincadeiras com objetivos de aprendizagem no sentido de práticas de esportes ou tocar algum tipo de instrumento musical, não são algo novo na história da humanidade, estão presentes na história do homem desde tempos da antiguidade clássica como podemos observar.

Mesmo que as coisas possam ter mudado com os tempos e a sociedade possa estar mais tecnológica e avançada em vários sentidos, a brincadeira envolvendo jogos, brinquedos e brincadeiras ainda faz parte da vida das crianças e com seu ideário de vida.

A criança em sua infância descobre que através do brincar, existem os jogos, brinquedos e brincadeiras, onde, em séculos passados, o jogo era visto como algo supérfluo, já nos dias atuais o jogo vem sendo visto como algo sério e atribuído a educar crianças. Dessa forma, o sentido do jogo depende da linguagem e do contexto social, por isso a importância da brinquedoteca escolar.

Nesse contexto, a brinquedoteca escolar é de extrema relevância, porque vem se concretizando cada dia, como espaço priorizado para as crianças vivenciarem o brincar e oferecerem variedades de brinquedos proporcionando sempre a aprendizagem de cada uma delas. Na brinquedoteca, o professor deve estimular seus alunos a descobrirem nos jogos, brinquedos e nas brincadeiras várias possibilidades de aprendizagem.

Coria e Lucena (2004, p. 42) nos falam sobre a importância dos jogos no âmbito da educação infantil:

O jogo serviu para divulgar princípios de moral, ética e conteúdo de história, geografia e outros a partir do Renascimento, o período de compulsão lúdica. O Renascimento vê a brincadeira como uma conduta livre que favorece o desenvolvimento de inteligência e facilita o estudo. Ao atender às necessidades infantis, o jogo infantil torna-se forma adequada para a aprendizagem dos conteúdos escolares. Assim, para se contrapor aos processos verbalistas de ensino, à palmatória vigente, o pedagógico deveria dar forma lúdica ao conteúdo.

Muito mais que uma mera e simples descontração, o jogo é uma forma de aprendizagem contemporânea, que pode trabalhar vários aspectos no campo de aprendizagem da criança, ajudando, desta forma, no seu desenvolvimento intelectual.

Sommerhalder (2011) nos fala que o jogo é algo que faz parte do imaginário da criança e, muitas vezes, tem um sentido simbólico, mas que também representam o real, o jogo traz uma ideia de ordem, de perda e ganho, de cronologia, ou seja, em si traz uma linguagem matemática, que se acompanhada com as instruções do professor ajudam a criança a estimular suas capacidades cognitivas

Nas palavras de Coria e Lucena (2004) os jogos influenciam na formação da criança, tanto como moral, ética entre outros. É onde o renascimento vê o jogo como ação livre que devolve a inteligência e facilita na aprendizagem da criança. Os jogos e as brincadeiras propostos ou espontâneas contribuem com o conhecimento pleno da criança, oferecendo aprendizado em forma de entretenimento. Dessa forma, proporcionar uma aquisição que estimule o seu desenvolvimento escolar é de extrema

necessidade, fazendo com que englobe a leitura e escrita entre outros conteúdos essenciais para a construção do saber.

Sobre brinquedos, Kishimoto (2017) nos diz que são materiais de ordem pedagógica que, quando trabalhados de forma correta e dentro do âmbito da brinquedoteca, podem estimular a capacidade cognitiva da criança no sentido de fazer com que esta possa ter um melhor desenvolvimento escolar. Isso ajuda a criança no desenvolvimento de sua inteligência.

Já as brincadeiras propostas ou espontâneas, contribuem com o conhecimento pleno da criança, oferecendo aprendizado em forma de entretenimento. Dessa forma, proporcionar uma aquisição que estimule o seu desenvolvimento escolar é de extrema necessidade, fazendo com que se englobe a leitura e escrita, entre outros conteúdos essenciais para a construção do saber.

Cunha (2010, p. 33) ressalta:

Na brinquedoteca, todos os recursos são válidos para estimular a brincadeira. Fantasias, tecidos, chapéus, sapatos, fitas, tintas, pregos e martelos, quanto maior for a variedade de materiais para subsidiar a criatividade e a vontade de inventar, melhor. O valor de um brinquedo para uma criança pode ser medido pela intensidade do desafio que ele representa para ela.

A brincadeira é uma forma que a criança tem de desenvolver capacidades indispensáveis para sua formação de ser humano integral, como atenção, hábito de permanecer concentrado e a habilidade psicomotoras.

Dessa forma, a brinquedoteca deve ser um ambiente que desenvolva atividades que venham abranger brincadeiras, brinquedos e jogos, para que dentro desse espaço de brincadeiras e conhecimentos a criança possa ter a oportunidade de desenvolver da forma mais plena possível seu potencial de aprendizagem nas mais diversas linguagens do conhecimento, desta forma fortalecendo-se a criança significa também fortalecer o adulto.

4 DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DA PESQUISA E SEUS ACHADOS

Neste capítulo, apresenta-se a metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa de campo, o método adotado para a geração de dados, a instituição onde a pesquisa foi realizada e os sujeitos participantes da observação. A pesquisa incluiu a aplicação de um roteiro de observação na brinquedoteca escolar, com crianças do 2º período da educação infantil, visando verificar como a brinquedoteca favorece a aprendizagem e a estratégia utilizada na condução do tempo e do espaço de brincar. Os dados obtidos foram classificados em duas categorias: a) atividades direcionadas, incluindo o espaço da brinquedoteca; e b) o trabalho desenvolvido na brinquedoteca. Objetivando refletir sobre as concepções de uso da brinquedoteca escolar.

Com foco no objetivo da pesquisa, que se volta para o trabalho pedagógico desenvolvido na brinquedoteca escolar de uma instituição infantil, a investigação iniciou-se com uma revisão de literatura sobre a temática. Esta revisão baseou-se nas perspectivas de pesquisa bibliográfica de autores renomados da área, cujas contribuições se destacaram nos últimos dez anos. Conforme Lakatos e Marconi (2003, p. 158):

A pesquisa bibliográfica é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema. O estudo da literatura pertinente pode ajudar a planificação do trabalho, evitar publicações e certos erros, e representa uma fonte indispensável de informações, podendo até orientar as indagações.

O estudo em questão adotou uma abordagem qualitativa que, por ter a ação do sujeito como base, responde melhor aos objetivos propostos e teve como enfoque principal uma pesquisa exploratória, pois não pretende modificar, mas apenas estudar uma dada realidade a partir de fenômenos já existentes. Destaca-se a denominação de pesquisa qualitativa, sendo:

O desdobramento do papel do pesquisador, que age também como o principal instrumento de coleta de dados. É ele quem deve captar diretamente as informações importantes, à medida que elas vão surgindo. Por isso é fundamental, para esse tipo de estudo, que o pesquisador domine suficientemente o assunto focalizado, para que possa ao longo dos trabalhos garantir a avaliação e seleção correta dos pontos a serem registrados. (Ludke; André, 2018, p. 65).

A partir dessa compreensão das autoras, compreende-se que a pesquisa qualitativa é caracterizada pelo contato direto do pesquisador com o local e a situação investigados. Nesse tipo de pesquisa, o pesquisador atua como um filtro das informações, processando e interpretando os dados coletados para formar um conjunto coerente de evidências.

4.1 A pesquisa

A pesquisa foi realizada em uma escola da rede pública municipal, situada no bairro Santa Inês, na cidade de Imperatriz - MA. A instituição oferta apenas creche e pré-escola, atendendo crianças do próprio bairro e áreas vizinhas. O espaço físico da escola é um prédio próprio, com uma estrutura adequada que inclui salas amplas e áreas internas e externas bem planejadas.

A escolha da instituição para a pesquisa foi motivada pela presença de uma brinquedoteca escolar e por sua atuação exclusiva na creche e pré-escola, caracterizando-se como uma escola modelo ProInfância. O acesso ao local e o consentimento da coordenação para a realização da pesquisa foram obtidos. Após a autorização, foi feita uma apresentação pessoal para formalizar a permissão para o desenvolvimento da pesquisa no campo, seguida pela realização da primeira observação com os elementos da pesquisa.

A investigação envolveu as crianças, duas docentes e duas cuidadoras que atuam no 2º período da educação infantil. A pesquisa foi realizada na brinquedoteca, com a participação de 25 a 26 alunos, com o objetivo de registrar as atividades relacionadas aos jogos e brincadeiras, sejam propostas ou espontâneas, no processo de ensino e aprendizagem.

Por questões éticas, a identificação das docentes será mantida em sigilo, utilizando nomes fictícios: Alegria e Felicidade. Ambas são formadas em Pedagogia e atuam no turno vespertino com crianças de 5 a 6 anos. A escolha dessas professoras como sujeitos da pesquisa deve-se à sua atuação direta com as turmas desta faixa etária. Cada professora contribuiu para a observação, consentindo com o estudo e assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo a proteção da identidade dos participantes e a possibilidade de desistência a qualquer momento, além de permitir esclarecimentos necessários por parte do pesquisador.

Como técnica e instrumento de coleta de dados, foi utilizado um roteiro de observação para analisar o processo de aprendizagem na brinquedoteca, conforme a ação das professoras. O roteiro incluiu perguntas para guiar a observação, como a caracterização da brinquedoteca, a observação do espaço, a interação entre professoras e alunos dentro e fora da brinquedoteca, a formação das professoras para atuar nesse ambiente, e as metodologias utilizadas no desenvolvimento da aprendizagem.

A observação foi realizada de forma controlada e sistemática, conforme destacado por Ludke e André (2018, p. 35), para garantir a validade e a fidedignidade da investigação científica. Isso envolveu um planejamento cuidadoso e uma preparação rigorosa do observador. A observação direta permitiu que o observador se aproximasse da "perspectiva dos sujeitos", proporcionando uma visão mais próxima das experiências diárias e da visão de mundo dos participantes (Ludke; Marli, 2018, p. 26).

4.2 Breve Caracterização da Instituição Pesquisada

O desenvolvimento da pesquisa foi realizado numa escola situada em um bairro periférico da cidade de Imperatriz, construída no modelo Proinfância e atende crianças de zero a três anos na creche e, na pré-escola, crianças de 4 a 5 anos e 11 meses de idade. Quanto aos brinquedos e jogos existentes na escola, tanto na sala de multiuso quanto na sala de referência são bem variados, pois alguns são confeccionados pelos alunos e professoras quanto industrializados. A instituição segue uma rotina diária para facilitar a organização da escola. Os horários são fixos e preestabelecidos, os quais cada um deve cumprir com seriedade: horário de chegada e saída, horário de lanche e horário das atividades extras. Quando iniciam o ano letivo, as crianças vão se adaptando ao horário, fazendo com que elas participem e não imponha nenhuma dificuldade ao cumprir o horário estabelecido.

4.3 Conhecendo a brinquedoteca de uma instituição de Educação infantil

A brinquedoteca escolar da instituição de Educação infantil em Imperatriz-MA, também conhecida como "sala de multiuso", é dividida em dois cômodos. A primeira

parte inclui a brinquedoteca, com diversos brinquedos, e uma área de cinema. A segunda parte conta com uma sala de leitura e recursos lúdicos variados. A sala de multiuso é climatizada, equipada com ar-condicionado central e ventiladores, e tem capacidade para 25 alunos. Os brinquedos e livros infantis são dispostos em prateleiras, e o espaço é mobiliado com mesas e cadeiras adequadas para a faixa etária, além de armários, tapetes, uma TV e colchonetes.

É um ambiente onde as crianças podem brincar livremente onde permite a expressão e sua criatividade, este local deve ser mágico, encantado, pois, “quando alguém chega a uma brinquedoteca deve se sentir tocado e atingido pela magia do local, precisa sentir que chegou a um lugar muito especial, pois ali se respeita o ser humano criança e mistério do seu vir ser” (Cunha, 2010 p.16).

Desse modo, é importante refletir que a brinquedoteca não deve ser apenas um local de armazenamento de brinquedos e livros. É essencial que as crianças compreendam esse espaço como um ambiente de liberdade, onde têm o direito de brincar, sentir alegria e usufruir de um local bonito, atraente e agradável. A instituição não possui um brinquedista responsável pelo acolhimento das crianças, pela organização dos jogos e pela supervisão das brincadeiras e brinquedos na brinquedoteca ou sala de multiuso.

Cunha (2010) ressalta que o brinquedista deve ser uma pessoa especial, cuja alegria seja um fator fundamental. Esta pessoa deve ser capaz de rir com facilidade, mesmo em dias estressantes e cansativos. Além disso, o brinquedista deve estar sempre disposto, ter paciência, amor, carinho e habilidade para lidar com as diferenças de cada criança, e até mesmo se propor a brincar, correr e saltar. Entretanto, quem planeja todas as atividades dentro da brinquedoteca? Cada turma tem seu horário disponível na sala de multiuso, onde cada professora é responsável por planejar as atividades a serem realizadas nesse ambiente.

A brinquedoteca (Imagem 1 e 2) permanece sempre aberta, com iluminação adequada e ar-condicionado central ligado. Caso algum cuidador precise levar uma criança para relaxar e se divertir, a sala funciona durante o horário de aula, das 07:30h às 11:30h no período matutino, e das 13:30h às 17:30h no período vespertino. O uso da sala é voltado exclusivamente para as crianças, mas em casos de extrema necessidade, a coordenação pode utilizá-la para realizar reuniões com os pais. Desse modo, a sala de multiuso foi criada para proporcionar às crianças acesso a

brinquedos, jogos, livros, e outros recursos, promovendo a socialização, valorizando o ato de brincar, e fomentando a autonomia, criatividade, desenvolvimento e aprendizagem em um ambiente especialmente lúdico. Dentro da sala de multiuso, encontram-se diversas áreas temáticas, conhecidas como "cantinhos", que são projetadas para estimular diferentes aspectos do desenvolvimento infantil.

Imagens 1 e 2 - Prateleiras de brinquedos



Fonte: arquivo pessoal (2023)

Prateleiras com brinquedos: Esta área é organizada de forma a facilitar o acesso das crianças aos brinquedos (Imagens 1 e 2). As bonecas são armazenadas na parte inferior das prateleiras, enquanto outros brinquedos são colocados nas prateleiras superiores. Carrinhos e outros brinquedos diversos estão dispostos no lado oposto da prateleira, permitindo que as crianças encontrem facilmente o brinquedo que desejam

Dessa forma, as crianças têm facilidade em escolher seus brinquedos. Ao selecionar o brinquedo desejado, elas podem engajar-se em brincadeiras espontâneas. Além disso, os brinquedos promovem a socialização, permitindo que as crianças interiorizem crenças e valores enquanto interagem uns com os outros.

Acervo: Esta área contém uma estante repleta de livros, fantoches e diversos recursos lúdicos confeccionados pelas professoras. Esses materiais estão disponíveis para uso, e as professoras podem retirá-los conforme necessário para atividades com as crianças.

Imagem 3 – Acervo de livros



Fonte: arquivo pessoal (2023)

Os livros e recursos disponíveis no acervo também são úteis para as cuidadoras e outros adultos que acompanham as crianças durante o horário de uso. Isso evita que interfiram ou atrapalhem as brincadeiras, preservando a liberdade e autonomia das crianças no ambiente lúdico.

Sala de Leitura: Este espaço é especialmente projetado para fomentar o amor pelos livros e promover a atividade de leitura entre as crianças. Nele, as professoras conduzem as crianças para ouvir histórias e explorar ilustrações, estimulando a imaginação e o interesse pela leitura. O ambiente é acolhedor e bem estruturado, com mesas e cadeiras adaptadas à altura das crianças, além de tapetes macios dispostos para proporcionar conforto durante as atividades.

As mesas são utilizadas para a leitura em grupo ou individual, enquanto os tapetes criam um espaço confortável para se sentar e ouvir as histórias. Este espaço também é enriquecido com uma seleção variada de livros infantis, cuidadosamente escolhidos para atender aos diferentes interesses e níveis de desenvolvimento das crianças. A Sala de Leitura, ao oferecer um ambiente calmo e estimulante, visa criar uma experiência positiva e envolvente que incentiva o hábito da leitura desde cedo.

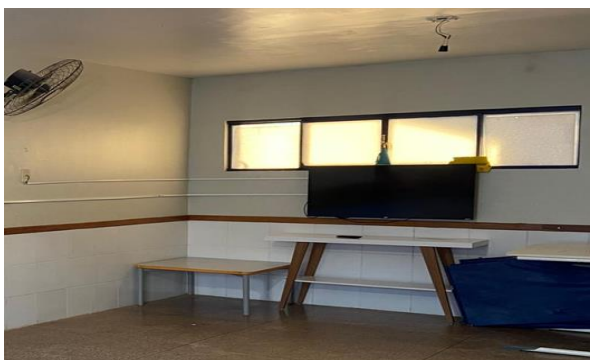
Imagem 4 - Sala de leitura ou cantinho de leitura.



Fonte: arquivo pessoal (2023).

Cinema: O cinema é uma área dentro da sala de multiuso, equipada com uma TV e denominada "cineminha". Este espaço oferece às crianças a oportunidade de assistir a filmes e vídeos educativos, promovendo o desenvolvimento da imaginação e da criatividade. O ambiente é cuidadosamente preparado para criar uma experiência agradável e envolvente, permitindo que as crianças se imergem nas histórias e expandam suas percepções através da mídia visual. Além de proporcionar entretenimento, o "cineminha" contribui para o aprendizado e a apreciação cultural das crianças, enriquecendo sua experiência no ambiente escolar.

Imagem 5 - Cineminha.



Fonte: arquivo pessoal (2023).

O cinema na educação infantil oferece às crianças a oportunidade de explorar diferentes formas de mídia, como filmes e desenhos animados, contribuindo para o desenvolvimento da leitura de imagens e da compreensão visual. Esse recurso ajuda a aprimorar a linguagem oral e corporal das crianças, além de despertar nelas o gosto pela arte e pela dramatização.

Mesa para atividades: Esta mesa é um espaço multifuncional onde as crianças podem exercer sua criatividade e colaborar em atividades coletivas. Ela é utilizada para uma variedade de propósitos, incluindo jogos em grupo e trabalhos colaborativos. Frequentemente, a mesa é empregada para atividades como quebra-cabeças, jogos de memória e brincadeiras com massinha, oferecendo às crianças oportunidades para desenvolver habilidades cognitivas e sociais enquanto se divertem.

4.4 O planejamento do trabalho pedagógico na Escola de Educação Infantil com ênfase nas atividades voltadas para o espaço da brinquedoteca

A observação ocorreu durante duas semanas (5 dias), no período da tarde com uma carga horária de 4h, que ao total da etapa obteve 40 horas de observação. Na primeira semana de observação no turno vespertino das 13:30 horas às 17:00 horas, observamos que o planejamento para todas as turmas é feito com as atividades da mesma temática, porém são adaptadas de acordo com a realidade de cada turma.

Interessante destacar que as professoras usam a sala de multiuso de acordo com seu horário estabelecido e encaixa alguma atividade proposta ou espontânea para as crianças dentro do espaço. A professora Alegria optou pela sala de leitura, pois estava incluída no seu planejamento na segunda-feira. Foi uma quantidade de 18 alunos onde todos se sentaram em roda e a professora Alegria escolheu uma história sobre “o gigante, mas deselegante da cidade”. Ao longo da história ela vai mostrando as imagens às crianças, e vai fazendo perguntas de acordo com a história contada. Encerra deixando cada criança escolher um livro e fazer a leitura de imagem.

A criança gosta de explorar, descobrir, elas são capazes de passar um bom tempo observando o que está ao seu redor. A primeira forma que a criança tem sobre leitura é através das figuras onde desde cedo aprende novos hábitos. Segundo Carvalho (2005, p. 83):

Proponho que a sala de leitura seja um local de consulta, de estudo e de entretenimento para a comunidade escolar; seja dirigida por uma professora especializada, em tempo integral, cujo trabalho possa ser articulado com as atividades de sala de aulas; deve estar localizada em um espaço próprio, amplo, atraente e agradável, que ofereça condições satisfatórias para guardar do acervo e de conforto para os leitores

A sala de leitura ou canto de leitura deve ser um lugar acolhedor, onde as

crianças possam ver e ouvir histórias, o local onde tem mesas, cadeiras, tapetes entres outros para que a criança se sinta aconchegada.

Dando continuidade às observações realizadas na primeira semana, a Professora Alegria acompanhou as crianças até a brinquedoteca, constatando que não havia uma atividade recreativa previamente proposta. Dessa forma, as crianças tiveram a liberdade de brincar espontaneamente, sem imposições. Ao adentrarem na brinquedoteca, elas se organizaram em grupos e cada uma selecionou o brinquedo de sua preferência. Três crianças optaram por não participar das atividades com brinquedos ou jogos, preferindo assistir a um filme educativo na TV, no espaço denominado "cantinho do cinema", onde são projetados desenhos, filmes de curta-metragem, músicas e vídeos, sempre em conformidade com a temática abordada na aula.

Esse cantinho do cinema dentro da brinquedoteca apresenta diversas vantagens, como o estímulo às emoções e ao desenvolvimento da linguagem e comunicação das crianças. Observou-se que as crianças não costumam brigar por brinquedos; ao contrário, elas brincam em conjunto e se organizam de maneira harmoniosa, demonstrando excelente interação e convivência entre os colegas. Segundo Cunha (2010), a brinquedoteca deve proporcionar um ambiente de amizade e companheirismo para as crianças.

Inicialmente, a Professora Alegria não interagiu amplamente com as crianças na brinquedoteca; apenas duas cuidadoras se dedicaram à observação das atividades. O espaço da brinquedoteca é adequado para acomodar até 25 crianças, e observou-se que, na primeira semana, a frequência das crianças na sala de multiuso foi maior, uma vez que cada turma tem um dia e horário específico para a utilização do espaço.

Em uma ocasião subsequente, a Professora Alegria levou as crianças à brinquedoteca em um período livre, quando nenhuma sala estava ocupada, proporcionando total liberdade para a escolha de brinquedos e brincadeiras espontâneas. Para tornar a experiência mais dinâmica, a professora introduziu uma atividade coletiva, onde todas as crianças participaram da montagem de quebra-cabeças.

A brinquedoteca não conta com um brinquedista; portanto, as atividades são desenvolvidas pelas professoras, que incentivam a participação das crianças,

respeitando suas escolhas e promovendo seu desenvolvimento. Conforme Cunha (2010), deve ser um local que valorize o autoconceito da criança, permitindo-lhe expressar o sentimento de realização, frequentemente manifestado pela frase “fui eu que fiz”.

É importante diferenciar entre atividades propostas e atividades livres. Nas atividades propostas, o educador planeja e orienta as crianças a seguir uma temática específica. Já nas atividades livres, é a própria criança quem conduz sua atividade, utilizando seu faz de conta para construir, desmontar, inventar e se expressar.

Na quinta-feira, a Professora Alegria levou as crianças para a brinquedoteca e iniciou uma roda de conversa. Em seguida, conforme o planejamento, realizou uma atividade de contagem e leitura do alfabeto. Posteriormente, as crianças participaram de uma brincadeira livre. Na mesma data, foi comemorado o Dia da Árvore, proporcionando às crianças a oportunidade de se deslocarem para uma área ao ar livre e confeccionarem pulseiras de folha. Em contraste, a Professora Felicidade não utilizou a sala de multiuso na primeira semana de observação, limitando-se a realizar atividades conforme o planejamento na sala de referência comum.

Na segunda semana de observação, a Professora não pôde comparecer às aulas, sendo substituída pela pedagoga institucional. Seguindo o planejamento, a pedagoga deslocou-se com as crianças para a sala de multiuso (sala de leitura) e propôs uma atividade de alfabeto manual em Libras, que encantou as crianças, que participaram com entusiasmo. A pedagoga então retirou um livro da prateleira e iniciou a leitura da história, observando que as crianças ouviam atentamente e se familiarizavam com as características da língua escrita. Conforme Carvalho (2005, p. 88):

Ouvir histórias é uma experiência agradável e proveitosa, sob diversos pontos de vista. Mesmo que, eventualmente, alguma palavra ou frase não seja compreendida pela criança, o importante é que ela seja capaz de seguir o fio da história, que a leitura lhe dê prazer, que a faça pensar, faça sonhar. Esta é a maior riqueza da literatura infantil.

A leitura de história é uma das formas que a criança tem de conhecer o mundo, de sonhar e estimular sua imaginação e vivenciar algumas emoções como alegria, medo, angústia, etc.

No dia seguinte, ao final da aula, a Professora Alegria dirigiu-se à sala de multiuso (brinquedoteca) para realizar uma atividade proposta sobre sinais. A

cuidadora posicionou o tapete no chão e solicitou que todas as crianças se sentassem. Em seguida, foi exibido um filme de curta-metragem sobre a língua de sinais, em celebração ao Dia Internacional da Língua de Sinais. Após a exibição do filme, as crianças tiveram a oportunidade de brincar livremente.

Observou-se que a Professora Felicidade raramente utilizava a sala de multiuso, preferindo conduzir as atividades dentro da sala de aula. Durante as duas semanas de observação, a Professora Felicidade levou a turma do 2º período C para a brinquedoteca apenas na quarta-feira da segunda semana. Inicialmente, foi exibido um vídeo no qual as crianças deveriam adivinhar os objetos apresentados. Notou-se que as crianças do 2º período C, demonstraram mais energia do que as da turma D, apresentando menor capacidade de concentração durante a exibição do vídeo. A Professora Felicidade optou por fazer com que as crianças se deitassem no tapete enquanto assistiam ao vídeo.

Após o término do vídeo, foram tocadas músicas infantis para que as crianças relaxassem e dançassem até o fim da atividade na brinquedoteca. A atividade foi planejada para que as crianças reconhecessem alguns objetos e foi adaptada pela professora de acordo com sua prática habitual em sala de aula. Ao final da atividade proposta, a professora não permitiu que as crianças utilizassem os brinquedos disponíveis, pois o horário concedido para usar a brinquedoteca já tinha encerrado.

Em sala de aula, as crianças participaram de uma atividade com massinha de trigo, onde cada uma teve a oportunidade de criar suas próprias esculturas e exercitar a imaginação. Na última semana, as duas turmas realizaram uma atividade direcionada dentro da sala de aula, confeccionando brinquedos de equilíbrio, conhecidos como "petecas". De acordo com Pereira (2013), a atividade de jogar peteca contribui para o desenvolvimento da coordenação motora e da noção espacial.

A confecção de petecas proporcionou um desenvolvimento significativo, além de promover a concentração das crianças, que puderam criar seus próprios brinquedos utilizando materiais como TNT, barbante e papel. Ao final da atividade, as crianças socializaram suas experiências e compartilharam suas percepções sobre as dificuldades encontradas e os sentimentos ao ver o brinquedo pronto.

É importante refletir sobre as diferenças nas rotinas das turmas observadas, mesmo quando o plano de aula aborda a mesma temática. Cada sala de aula apresenta uma realidade distinta, e a decisão de levar as crianças para a sala de

multiuso cabe à professora. Constatou-se que apenas uma professora incluía a sala de multiuso em sua rotina diária, mesmo que a utilização dessa sala estivesse prevista no planejamento das turmas. Isso demonstra que a brinquedoteca oferece um espaço onde os brinquedos têm seu verdadeiro valor, adaptando-se às necessidades e desejos das crianças.

4.5 O trabalho pedagógico das professoras e crianças na Educação infantil

A brinquedoteca escolar foi concebida para proporcionar total liberdade às crianças, permitindo-lhes escolher seus próprios brinquedos e definir suas brincadeiras. No entanto, as professoras também realizam atividades propostas e eventos para oferecer vivências enriquecedoras dentro desse espaço.

Durante as duas semanas de observação na brinquedoteca, cada turma tinha um horário específico para sua utilização. As turmas do II Período, no turno vespertino, dispunham de horários reservados das 16h00h às 16h40h, conforme o dia da semana designado. As professoras eram responsáveis por desenvolver atividades, sejam elas livres ou propostas.

Ao ingressarem na brinquedoteca, as crianças aguardavam as orientações da professora para iniciar as atividades ou brincadeiras livres. Na primeira semana, a Professora Alegria começava com uma atividade direcionada e, posteriormente, permitia que as crianças escolhessem os brinquedos de sua preferência. A Professora Felicidade, por sua vez, costumava levar as crianças para a brinquedoteca ou sala de leitura, realizando uma atividade diferenciada e, em seguida, retornava com a turma para a sala de aula.

Observou-se que as crianças do II Período não costumam brigar por brinquedos. Pelo contrário, elas preferem brincar em conjunto ou em duplas. Na brinquedoteca, os brinquedos e jogos eram variados. Os brinquedos maiores e diversos eram os mais utilizados, enquanto os jogos variavam conforme o dia e as preferências dos alunos.

As meninas frequentemente escolhem brinquedos como cozinha, berço e carrinho de bebê, enquanto os meninos optam por carros, bolas, maleta de dentista e jogos, geralmente em duplas. O espaço destinado à leitura era intensamente utilizado pelas professoras, e o "cantinho do cinema", que abriga a TV, também atraía grande

demanda de todas as turmas da escola.

É relevante mencionar que os brinquedos e livros expostos nas prateleiras das salas de multiuso são fornecidos em parte pela SEMED (Secretaria Municipal de Educação), para as instituições de ensino, especialmente para a educação infantil, e outros provêm de doações. Além disso, alguns brinquedos são industrializados e oferecidos pelo mercado, enquanto outros são confeccionados pelas próprias professoras com materiais de sucata.

O espaço da brinquedoteca não possui uma organização sistemática com identificação, ordenação e classificação dos brinquedos. A divisão é realizada de forma informal, com as professoras organizando bonecas de um lado e brinquedos variados do outro, conforme sua disponibilidade e necessidade.

Durante o período de observação, tanto na primeira quanto na segunda semana, a interação entre as crianças e as professoras revelou-se positiva e adequada. As crianças, quando enfrentavam dificuldades com jogos, brincadeiras ou na escolha de brinquedos, recorriam às professoras ou cuidadoras. A interação entre as crianças foi caracterizada por uma boa integração social, com uma disposição para compartilhar e fazer novas amizades, demonstrando um ambiente de socialização saudável e prazeroso, “Às vezes, dizer “eu também quero brincar” não significa que brincar junto, mas ao lado; de qualquer maneira é o começo da vontade de participar de alguém que ainda não aprendeu a partilhar”. (Cunha, 2010, p. 24)

No espaço da brinquedoteca se encontra alguns jogos, onde é necessário que seja uma oportunidade de interagir com outras crianças, fazendo com que elas tenham uma interação afetiva e até mesmo a competição em grupo, a onde existe a vitória, mas para conseguir essa vitória é necessário que um ajude o outro para conseguir um a vitória, fazendo com que ocorra a interação grupal. Assim, trazendo o estudo de Cunha (2010), ao brincar com outras pessoas a criança aprende a viver socialmente, respeita regras, cumpre normas, espera sua vez e interage de uma forma mais organizada. Dessa forma, brincar com outras pessoas é um ato de desafio, que traz novas experiências

A professora Alegria leva as crianças para brinquedoteca e deixa que as crianças brinquem livremente, sem cobranças. Uma menina de 5 anos, ao entrar na brinquedoteca, fez um olhar de espanto ao ouvir a professora dizendo "brinquem com brinquedo que quiserem. Ela correu, pegou o urso e um berço, abraçou aquele urso

com tanta força e logo depois deitou o urso naquele berço, balançou muitas e muitas vezes.

É relevante observar que a escolha de um brinquedo por uma criança pode ser influenciada por uma série de fatores, tais como emoções, restrições e experiências pessoais. Essas variáveis podem levar a impulsos aparentemente inexplicáveis, como o apego a um urso de pelúcia específico. No caso observado, o urso foi o brinquedo que capturou a atenção da criança, atendendo a uma necessidade que nenhum outro brinquedo disponível no espaço conseguiu satisfazer.

Refletindo sobre essa realidade, o trabalho desenvolvido na brinquedoteca pelas professoras tem se concentrado, principalmente, no resgate da importância do brincar. Através das atividades propostas, tem-se promovido uma significativa contribuição para a socialização das crianças, proporcionando um espaço lúdico e criativo que traz alegria e quebra a rotina estimulante. Isso gera oportunidades para que as crianças se desenvolvam ludicamente e se tornem mais capazes. Segundo Santos (1997), "a criança aprende brincando e brincando, ela é feliz."

Observando as atividades realizadas ao longo das duas semanas, constata-se que os tipos de espaço utilizados pelas crianças na brinquedoteca são poucos explorados. Isso evidencia a necessidade urgente de implementar novos projetos que integrem jogos, brinquedos e brincadeiras, assim como também variados recursos onde a criança possa ter autonomia melhorando o desenvolvimento e a aprendizagem neste espaço.

4.6 As contribuições da brinquedoteca

A brinquedoteca não deve ser vista apenas como um espaço para passatempo, mas como um ambiente que contribua para a formação integral do ser humano. De forma ideal, o espaço deveria incluir oficinas para a recuperação de brinquedos danificados ou quebrados conforme Sommerhalder (2011) as oficinas lúdicas ajudam a diversificar as atividades desenvolvidas na brinquedoteca. Um cantinho com fantasias para que as crianças vivam seus próprios personagens, um "canto do faz-de-conta" e uma decoração que atraia a atenção das crianças, criando um ambiente acolhedor e estimulante.

Isso não significa pensar na brinquedoteca escolar apenas como um espaço de desenvolvimento do brincar dirigido por meio das oficinas lúdicas. Defendemos o brincar livre como um rico espaço de criação, imaginação e fantasia, devendo ser possibilitado, inclusive, por meio das oficinas lúdicas. (Sommerhalder, 2011, p. 55)

A brinquedoteca escolar desempenha um papel fundamental na valorização da liberdade, autonomia e criatividade das crianças por meio do ato de brincar. Criada com o propósito de garantir que todas as crianças tenham acesso a brinquedos, ela também promove a socialização entre os pequenos. Um de seus principais objetivos é proporcionar, em todas as creches da rede municipal, um ambiente lúdico e acolhedor, onde as crianças possam desenvolver sua aprendizagem e construir conhecimento por meio de brinquedos, jogos e atividades recreativas.

Durante as atividades direcionadas, observou-se que a Professora Alegria conduziu a turma para a sala de leitura, organizando uma roda de conversa no chão da sala. Iniciou a contação de uma história e, em seguida, promoveu uma roda de conversa, permitindo que as crianças expressassem suas opiniões sobre a história contada. Esse processo é de extrema importância, pois permite que as crianças aprendam a lidar com opiniões diferentes e aguardam seu momento de falar.

A Professora Felicidade, ao levar as crianças para a brinquedoteca, apresentou um vídeo sobre objetos, conforme o planejamento realizado pelas professoras. O resultado foi positivo, com as crianças demonstrando interesse em identificar os objetos apresentados. Em seguida, utilizou uma abordagem semelhante à da Professora Alegria, conduzindo rodas de conversa onde cada criança pôde participar, valorizando a contribuição de todas e criando um espaço de atenção e acolhimento, com a professora atuando como mediadora.

É fundamental que as professoras possuam formação adequada sobre o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças, pois isso impacta diretamente nos resultados cognitivos, afetivos e na criatividade, promovendo uma formação integral do ser humano.

Para Magalhães e Pontes (2002) o profissional precisa ter as seguintes características:

Receptividade para a proposta (esta que pode ser mensurada no desenrolar do curso pelas questões levantadas acerca do assunto e solicitação de mais referências); Criatividade (avaliada através da apresentação de inovações no desenrolar das tarefas dadas); Iniciativa (o quanto toma a frente de uma atividade); Auto-confiança (ser vanguarda em uma atividade proposta pelo

grupo); Tolerância e capacidade de negociação (o quanto consegue negociar idéias com os demais membros do grupo, sem imposição de sua opinião).

É fundamental que haja um planejamento colaborativo envolvendo toda a equipe docente, com o objetivo de desenvolver atividades na brinquedoteca que contemplem metas definidas e contribuam para o desenvolvimento das crianças. Esse planejamento deve assegurar que todas as atividades propostas promovam a autonomia e a imaginação dos alunos, explorando todos os recursos disponíveis na brinquedoteca e ampliando sua aprendizagem. Para alcançar esses resultados, é essencial que a professora tenha uma formação sólida e estável, capaz de proporcionar um desenvolvimento significativo e uma formação integral do ser humano.

Além disso, a ação pedagógica na brinquedoteca deve englobar a organização dos brinquedos, livros e materiais pedagógicos, a análise e substituição de brinquedos danificados, e a facilitação do acesso e localização dos recursos, garantindo sua conservação. O trabalho pedagógico visa assegurar que as crianças tenham condições adequadas para desenvolver sua motricidade ampla, coordenação motora, linguagem, sociabilidade, pensamento, percepções e estrutura tempo-espacial, entre outros aspectos. O professor atua como mediador do conhecimento, direcionando as atividades de acordo com o planejamento e criando oportunidades para o convívio e a prática, favorecendo assim uma formação integral da criança.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa apresentada teve por objetivo investigar como o trabalho pedagógico vem sendo realizado na brinquedoteca escolar com docentes que atuam no II Período da educação infantil, focando nos planejamentos e atividades voltadas para a brinquedoteca. Para a construção dos dados, foram realizadas observações e um diário de campo, a fim de descrever a presença do lúdico na brinquedoteca. Durante a construção desta pesquisa, foram feitas leituras fundamentadas em teóricos que discutem a temática, além de outros trabalhos que investigaram a brinquedoteca como objeto de pesquisa.

A pesquisa contribuiu para ampliar a compreensão acerca da brinquedoteca escolar, ressaltando a importância do brincar para as crianças, onde elas possam ter acesso a brinquedos, livros e um espaço lúdico. Por meio da revisão bibliográfica, foram abordados os conceitos de brinquedoteca, o contexto histórico e o lúdico na educação infantil, que colaboraram como base teórica para a pesquisa.

Uma brinquedoteca dentro do ambiente escolar é de extrema necessidade, pois buscar executar o planejamento, sobretudo, as atividades significativas que envolvam o jogo, a brincadeira, a criança e o desenvolvimento. Durante as observações na brinquedoteca, foi possível conhecer este espaço com mais clareza. As crianças, ao entrarem pela porta, demonstram um misto de emoções, pois lá encontram alegria e afeto, podendo explorar os espaços e brinquedos livremente.

As execuções de atividades realizadas na brinquedoteca escolar foram planejadas pelas professoras, com o objetivo de manter um clima de criatividade e entusiasmo. Este trabalho vem sendo conduzido de um modo mais intencional por uma das professoras e pôr outra de uma forma mais informal.

Quando a atividade foi direcionada, o educador desenvolve atividades que as crianças gostam, incentivando o desejo de retornar à brinquedoteca. Quando a atividade foi livre, as crianças têm o direito de escolher o brinquedo de sua preferência, com o educador selecionando brinquedos adequados para a etapa de desenvolvimento da criança, promovendo um ambiente estimulante.

Na Educação Infantil, o processo de desenvolvimento e aprendizagem não precisa estar restrito somente aos saberes lógicos de maneira desligado da realidade, apesar de que seja importante para a formação do ser humano, porém as ações de

brincar e brincadeiras são maneiras em que a criança possa ter uma facilidade para aprender, conhecer, explorar e descobrir. Além da curiosidade que motivou a realização desta pesquisa, diversas outras inquietações surgiram ao longo do processo, mas não puderam ser contempladas neste estudo, em razão das limitações metodológicas no próprio local investigado.

Diante disso, as observações dentro da brinquedoteca escolar tiveram um objetivo de estabelecer relações entre a prática docente e as leituras, analisando como o brincar é vivenciado dentro da brinquedoteca. É fundamental lembrar que as professoras desenvolvam ações lúdicas no dia-dia da Educação infantil, incluindo atividades na brinquedoteca com os recursos que estão à disposição no espaço, para que tenha um desenvolvimento adequado e experiências significativa com as crianças, dessa forma a formação do professor é de maneira essencial para que eles possam compreender sobre as contrições do brincar, lúdico, desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Por fim, esta pesquisa beneficiou de maneira significativa a minha formação acadêmica e profissional, através do aprofundamento teórico sobre a prática da brinquedoteca escolar. A instituição deve proporcionar um ambiente acolhedor que incentive a imaginação, criatividade, desenvolvimento e aprendizagem das crianças, tendo o lúdico como um dos pilares para a formação integral do ser humano.

REFERÊNCIAS

- ABBRI. **O que é brinquedoteca e brinquedista**. Disponível em: <https://www.brinquedoteca.org.br/c%C3%B3pia-o-que-%C3%A9-brinquedoteca-e-bring>. Acesso em: Outubro de 2022.
- BRASIL. **LDB**: Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições técnicas, 2017. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bas_es_1ed.pdf. Acesso em: 02 julho/2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 2.
- BRASIL. **Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016**. Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância no Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília; 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/julho/trinta-e-um-anos-do-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-confira-as-novas-acoes-para-fortalecer-o-eca/ECA2021_Digital.pdf. Acesso em: novembro de 2022.
- CARVALHO, Elaine Pereira da Silva. **Contribuições da ludicidade para o desenvolvimento cognitivo de crianças na educação infantil**. (TCC- graduação em pedagogia) UFPB: 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/20556/1/EPSC19072021.pdf>. Acesso em: 02 julho/2024.
- CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e letrar**: um diálogo entre a teoria e a prática 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
- CELY, E. B. **Brinquedoteca**: espaço lúdico de educação e lazer. Organização: Santa Marli Pires dos Santos. Livro: brinquedoteca, o lúdico em diferentes contextos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- CORIA, M. A.; LUCENA, R. F. **Jogos e brincadeiras na educação infantil**. 3 edições, Campinas: Papirus, 2004.
- CUNHA, Nylse Helena Silva. A brinquedoteca brasileira. In: SANTOS, Santa Marli Pires dos. (Org). **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- CUNHA, Nylse Helena Silva. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. São Paulo: Araquariana, 2010.

DALLABONA, S. R.; MENDES, S. M. S. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. **Revista de divulgação técnico-científica do ICPG, Vol. 1 n. 4 - jan.-mar./2004.**

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KISHIMOTO, T.M. **Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação** [livro eletrônico]. São Paulo: Cortez, 2017.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LIMA, L. R. F.; DELMÔNICO, R. L. **Estudo Sobre a Importância da Brinquedoteca no Ambiente Escolar como Espaço Mediador de Aprendizagens, sob o Ponto de Vista dos Professores da Rede Municipal de Ensino do Cornélio Procópio.** Só Pedagogia. Virtuosa Tecnologia da Informação, 2008-2022. Disponível na Internet em:
<http://www.pedagogia.com.br/artigos/importanciadabrinquedoteca1/index.php>. Acesso em: novembro de 2022.

LUDKE, Menga. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas / Menga Lüdke, Marli E. D. A. André. - [2. ed]. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: E.P.U., 2018.

MAGALHÃES, C. M.C.; PONTES, F. A. R. Criação e Manutenção de Brinquedotecas: Reflexões Acerca do Desenvolvimento de Parcerias. **Psicologia: Reflexão e Crítica, 2002, 15(1), pp. 235-242.**

PEREIRA, Natividade. **Brinquedoteca:** jogos, brinquedos e brinquedotecas. 4. ed. São Paulo: Paulinas, 2013.

SANTOS, M.M. de B.; SILVA, C. F. dos S.; MELO, S. F. S. **Lúdico na educação infantil:** pontos e contrapontos. Disponível em:
<https://periodicos.educacaotransversal.com.br/index.php/riec/article/view/142/142>. Acesso em: 05 maio/2024.

SANTOS, M. A. G. N. dos.; GONÇALVES, R. G. de O. A brinquedoteca como recurso pedagógico em escolas de educação infantil. **Revista Exitus, Santarém/PA, Vol. 13, p. 01 - 23, 2023.**

SANTOS, Santa. Marli. Pires dos. **Brinquedoteca: sucata vira brinquedo.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVA, C. L. M. Liberdade e sujeito na infância contemporânea. **Anais do SITED Seminário Internacional de Texto, Enunciação e Discurso** Porto Alegre, RS, setembro de 2010 Núcleo de Estudos do Discurso Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Disponível

em: <https://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/sited/arquivos/CarlaLetuzaMoreiraeSilva.pdf>. Acesso em: 03 julho/2024.

SOMMERHALDER, Aline. **Jogo e a educação da infância**: muito prazer em aprender. Curitiba-PR: CRV, 2011.

SOUSA, L. N. de. Jogos e brincadeiras infantis na educação ateniense do Período Clássico. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/romanitas/article/view/33059/22940>. **Romanitas – Revista de Estudos Grecolatinos**, n. 16, p. 81-100, 2020. Acesso em: 10 maio/2024.

VIEIRA, G. A. B.; MOREIRA, C. A.; LIMA, B. C. R. Educação infantil: das políticas públicas ao brincar como direito em centros municipais de educação infantil de Barra do Garças-MT. Disponível em: <http://revista.sear.com.br/rei/article/view/515/416>. **Revista Eletrônica Interdisciplinar Barra do Garças – MT, Brasil; Ano: 2023 Volume: 15 Número: 3**. Acesso em: 04 maio/2024.

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na pré-escola**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE IMPERATRIZ
CURSO DE PEDAGOGIA
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA
PROFESSOR (A)

Sr (a) Professor (a),

Estou realizando uma pesquisa de monografia da graduação com o tema **BRINQUEDOTECA NO AMBIENTE ESCOLAR** desenvolvida por **JULIANA DA COSTA ABREU MOTA** discente do **CURSO DE PEDAGOGIA** da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, sob orientação da professor **José Edilmar de Sousa**. Para tanto pretendo realizar observações na brinquedoteca com professor (a) e as crianças, por entender que os professores ajudam a elucidar a questão da pesquisa.

O objetivo geral desta investigação é analisar o trabalho pedagógico desenvolvido na brinquedoteca escolar de uma instituição de educação infantil.

A partir dessas informações, gostaria de contar com a sua colaboração dispondo de um momento para a realização de uma observação sobre o tema, pois suas opiniões são importantes.

Caso concorde em participar, por gentileza, assine esse documento que possui duas vias: uma ficará com a você e a outra com a pesquisadora.

É necessário esclarecer que: 1º) a sua autorização deverá ser de livre e espontânea vontade; 2º) que você e os participantes da pesquisa não ficarão expostos a nenhum risco; 3º) a identificação da escola e dos participantes será mantida em sigilo; 4º) qualquer participante da pesquisa poderá desistir de participar a qualquer momento, sem qualquer prejuízo para ele; 5º) será permitido o acesso às informações sobre procedimentos relacionados à pesquisa em pauta; 6º) as despesas decorrentes da realização da pesquisa serão de responsabilidade exclusiva do pesquisador; 7º) Estamos disponíveis para quaisquer esclarecimentos sobre a pesquisa e 8º) O Senhor (a) assinará este documento se assim estiver ciente do que lhe explicamos.

Em caso de dúvida, poderá comunicar-se com o orientador da pesquisa Prof. Dr. José Edilmar de Sousa, do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão em Imperatriz pelo telefone: (85) 98754-8704 e email: jose.edilmar@ufma.br
Imperatriz, 12 de setembro de 2023.

Nome: _____

Assinatura: _____

Juliana Da Costa Abreu Mota
Pesquisadora

APÊNDICE B – ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO-UFMA**CURSO DE PEDAGOGIA-CCSST**

Discente: Juliana da Costa Abreu Mota
ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO

1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA:

- Infraestrutura: Quantidades de salas, banheiros, bebedouros, brinquedotecas, cantina, pátio coberto, espaço para educação física, sala de recursos, entre outros.

2. OBSERVANDO A BRINQUEDOTECA ESCOLAR / CARACTERIZAÇÃO.

- Quantidade de alunos que a brinquedoteca suporta;
- Como se dá organização da ida das crianças a brinquedoteca; ou como se dá o acesso à brinquedoteca pelas crianças
- Infraestrutura, iluminação, mobília e ventilação da brinquedoteca;
- Recursos didáticos
- quantidade de brinquedos e livros disponíveis
- Como se dá a organização do tempo e espaço na brinquedoteca, atende todas as crianças?
- Quais os cantinhos específicos a dentro da brinquedoteca
- Como a brinquedoteca é decorada
- Quais os materiais de aprendizagem a dentro da brinquedoteca
- Como os brinquedos são separados de acordo com a idade das crianças
- Quantos professores ficam na supervisão enquanto as crianças estão brincando
- Existe brinquedista ou não?
- Há atividades ou recursos de musicalização dentro da brinquedoteca?
- Há TV dentro da brinquedoteca?
- Onde os brinquedos são colocados depois de usá-los?
- Existe um padrão de tamanho específico?
- Como é desenvolvido a aprendizagem das crianças dentro da brinquedoteca?

3. RELAÇÃO PROFESSOR / ALUNO DENTRO DA BRINQUEDOTECA ESCOLAR

- As diferenças individuais das crianças são respeitadas no espaço da brinquedoteca?
- O professor faz alguma atividade ou brincadeira direcionada dentro da brinquedoteca com as crianças?
- O professor deixa as crianças à vontade?
- O imaginário das crianças é valorizado?
- Os conflitos e desentendimentos das crianças?
- Os alunos/as mostram-se atentos às orientações dadas pelo professor?
- Como se estabelece a relação professor e crianças na brinquedoteca?
- O professor vê esse espaço como mediador de aprendizagem para as crianças?
- Há alguma criança atípica ou com deficiência física?
- Algum trabalho desenvolvido com as crianças nesse espaço?

4. SOBRE A FORMAÇÃO PARA A ATUAÇÃO DENTRO DA BRINQUEDOTECA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Qual a formação do/a professor/a?
- A brinquedista?
- A escola oferece algum treinamento para os professores ou auxiliar para que possam lidar com as crianças dentro da brinquedoteca?
- Precisa ter alguma formação para atuar dentro da brinquedoteca escolar?
- O funcionário de uma brinquedoteca é registrado com que função?